

Demonstrações Financeiras

BANCO BGN S.A.

30 de junho de 2004 e 2003

*com Parecer dos Auditores
Independentes*

BANCO BGN S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
30 de junho de 2004 e 2003

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais	2
Demonstrações do Resultado	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas do
Banco BGN S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco BGN S.A., levantados em 30 de junho de 2004 e 2003, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BGN S.A. em 30 de junho de 2004 e 2003, o resultado das suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife (PE), 24 de agosto de 2004

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-PE

Paulo Sérgio Dortas
Contador CRC - 1BA 015.250/O-8-S-PE

BANCO BGN S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de junho de 2004 e 2003
(Em milhares de reais)

	2004	2003
ATIVO		
Circulante	183.377	158.547
Disponibilidades	117	155
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.280	13.178
Aplicações no mercado aberto	-	500
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.280	12.678
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	47.545	58.457
Carteira própria	6.577	25.628
Vinculados a compromisso de recompra	40.476	14.992
Vinculados ao Banco Central	-	13.067
Vinculados a prestação de garantias	-	4.754
Instrumentos financeiros derivativos	492	16
Relações interfinanceiras	595	1.697
Pagamentos e recebimentos a liquidar	179	733
Depósitos no Banco Central	8	83
Correspondentes	408	881
Relações interdependências	2	1
Transferências internas de recursos	2	1
Operações de crédito	127.649	84.643
Operações de crédito – setor privado	133.402	87.688
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(5.753)	(3.045)
Outros créditos	2.173	414
Negociação e intermediação de valores	9	10
Diversos	2.164	404
Outros valores e bens	16	2
Despesas antecipadas	16	2
Realizável a longo prazo	188.634	26.647
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	117.171	-
Carteira própria	32.420	-
Vinculados a compromissos de recompra	48.484	-
Vinculados ao Banco Central	30.444	-
Vinculados a prestação de garantias	5.823	-
Operações de crédito	71.463	26.647
Operações de crédito - setor privado	72.750	27.077
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(1.287)	(430)
Permanente	7.202	6.766
Investimentos	5.584	6.004
Em controlada no País	5.447	5.974
Outros investimentos	143	30
(Provisão para perdas)	(6)	-
Imobilizado de uso	1.482	703
Imobilizações de uso	2.560	1.570
(Depreciações acumuladas)	(1.078)	(867)
Diferido	136	59
Gastos de organização e expansão	251	149
(Amortização acumulada)	(115)	(90)
Total do ativo	379.213	191.960

	2004	2003
PASSIVO		
Circulante	173.143	70.925
Depósitos	67.569	43.927
Depósitos à vista	2.940	969
Depósitos a prazo	64.629	42.958
Captações no mercado aberto	88.280	14.999
Carteira própria	88.280	-
Carteira de terceiros	-	14.999
Relações interfinanceiras	5.744	1.892
Recebimentos e pagamentos a liquidar	562	710
Correspondentes	5.182	1.182
Obrigações por repasses do País – instituições oficiais	5.106	6.859
BNDES	3.080	4.537
FINAME	2.026	2.322
Outras obrigações	6.444	3.248
Instrumentos financeiros derivativos	303	499
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	30	60
Fiscais e previdenciárias	266	1.702
Negociação e intermediação de valores	569	32
Diversas	5.276	955
Exigível a longo prazo	175.240	89.696
Depósitos	162.051	78.823
Depósitos a prazo	162.051	78.823
Obrigações por repasses do País – instituições oficiais	10.340	8.090
BNDES	5.727	3.682
FINAME	4.613	4.408
Outras obrigações	2.849	2.783
Fiscais e previdenciárias	2.581	2.768
Diversas	268	15
Patrimônio líquido	30.830	31.339
Capital		
De domiciliados no País	29.000	28.000
Reserva de lucros	492	477
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	(334)	161
Lucros acumulados	1.672	2.701
Total do passivo e do patrimônio líquido	379.213	191.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO BGN S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	2004	2003
Receitas da intermediação financeira	44.078	33.052
Operações de crédito	30.299	27.734
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	11.591	8.427
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.188	(3.109)
Despesas da intermediação financeira	(24.602)	(19.886)
Operações de captação no mercado	(19.643)	(17.444)
Operações de empréstimos e repasses	(815)	(847)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.144)	(1.595)
Resultado bruto da intermediação financeira	19.476	13.166
Outras receitas (despesas) operacionais	(18.915)	(9.439)
Receitas de prestação de serviços	516	350
Despesas de pessoal	(2.643)	(1.258)
Outras despesas administrativas	(15.089)	(8.029)
Despesas tributárias	(1.257)	(589)
Resultado de participações em controlada	343	449
Outras receitas operacionais	78	-
Outras despesas operacionais	(863)	(362)
Resultado operacional	561	3.727
Resultado não operacional	(4)	(4)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	557	3.723
Imposto de renda	(217)	(1.205)
Contribuição social	(81)	(449)
Lucro líquido do semestre	259	2.069
Número de ações	29.000.000	28.000.000
Lucro por lote de mil ações – em reais	8,93	73,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO BGN S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros Legal	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	25.600	373	115	1.198	27.286
Ajustes ao valor de mercado – TVM e Derivativos	-	-	46	-	46
Aumento de capital	2.400	-	-	(462)	1.938
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.069	2.069
Destinações:					
Reserva legal	-	104	-	(104)	-
Saldos em 30 de junho de 2003	<u>28.000</u>	<u>477</u>	<u>161</u>	<u>2.701</u>	<u>31.339</u>
Mutações do semestre	<u>2.400</u>	<u>104</u>	<u>46</u>	<u>1.503</u>	<u>4.053</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2003	28.000	478	432	1.612	30.522
Ajustes ao valor de mercado – TVM e Derivativos	-	-	(766)	-	(766)
Aumento de capital	1.000	-	-	(185)	815
Lucro líquido do semestre	-	-	-	259	259
Destinações:					
Reserva legal	-	14	-	(14)	-
Saldos em 30 de junho de 2004	<u>29.000</u>	<u>492</u>	<u>(334)</u>	<u>1.672</u>	<u>30.830</u>
Mutações do semestre	<u>1.000</u>	<u>14</u>	<u>(766)</u>	<u>60</u>	<u>308</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO BGN S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003
(Em milhares de reais)

	2004	2003
ORIGEM DOS RECURSOS	107.665	39.049
Lucro líquido ajustado do semestre	(678)	1.774
Lucro líquido do semestre	259	2.069
Depreciações e amortizações	172	108
Resultado de participação em controlada	(343)	(449)
Ajustes ao valor de mercado – TVM e derivativos	(766)	46
Recursos de acionistas	815	1.938
Aumento de capital	815	1.938
Recursos de terceiros originários de:	107.528	35.337
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	97.853	6.285
Depósitos	40.757	-
Captações no mercado aberto	53.471	3.990
Relações interfinanceiras e interdependências	1.540	1.886
Obrigações por empréstimos e repasses	-	409
Outras obrigações	2.085	-
Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	8.328	29.048
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.450	2.601
Relações interfinanceiras e interdependências	878	-
Operações de crédito	-	26.444
Outros valores e bens	-	3
Alienação de imobilizado de uso	-	4
Dividendos propostos por controladas	1.347	-
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	107.578	38.905
Inversões em:	669	206
Investimentos	86	10
Imobilizado	583	196
Aplicações no diferido	98	-
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	106.753	17.849
Títulos e valores mobiliários	44.003	16.095
Relações interfinanceiras e interdependências	-	1.564
Operações de crédito	62.268	-
Outros créditos	475	190
Outros valores e bens	7	-
Diminuição dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	58	20.850
Depósitos	-	19.533
Obrigações por empréstimos e repasses	58	-
Outras obrigações	-	1.317
Aumento das disponibilidades	87	144
Modificações na posição financeira:		
Disponibilidades:		
Início do semestre	30	11
Fim do semestre	117	155
Aumento das disponibilidades	87	144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

O BANCO BGN S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as diretrizes contábeis definidas pela lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e apresentadas de acordo com o Plano de Contabil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em decorrência da não relevância dos valores da controlada, não estão sendo publicadas demonstrações financeiras consolidadas. Em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, o Banco prepara e disponibiliza trimestralmente, através do “site” do Banco Central do Brasil, balancete do consolidado econômico financeiro (CONEF). Essa informação, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2004, faz parte das Informações Financeiras Trimestrais (IFT) do segundo trimestre de 2004, revisadas pelos auditores independentes, que estão disponíveis na sede do Banco e no “site” do Banco Central do Brasil.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, mais rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

O Banco Central do Brasil, por meio das Circulares nºs 3.068/2001 e 3.082/2002, estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação contábil de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, introduzindo o conceito de marcação pelo valor de mercado e de classificação contábil, de acordo com a intenção da administração em operar com determinado título ou instrumento financeiro derivativo.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--continuação

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - continuação

A Administração vem classificando, consistentemente, os títulos e valores mobiliários na categoria títulos disponíveis para venda, conforme detalhado na nota explicativa nº 5.

Representam títulos que não se enquadram como para negociação e nem como mantidos até o vencimento. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, cujo efeito encontra-se registrado em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para resultado por ocasião de sua alienação definitiva.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de futuros e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros – o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- Operações de “swap” – o diferencial a receber ou pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida às adequadas contas de receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, que não são considerados como “hedge”, são avaliadas na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003 (Em milhares de Reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--continuação

d) Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito, e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda total.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nesse nível de risco até 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente, passando a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando em conta patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando existem evidências de mudança nas premissas anteriores. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e com base em estimativa da Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

f) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003 (Em milhares de Reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--continuação

g) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo valor de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e utensílios, sistema de comunicação – 10%; equipamentos de processamento de dados e veículos – 20%.

h) Diferido

O ativo diferido é registrado pelo custo deduzido da amortização acumulada. Os gastos de organização e expansão são amortizados em 5 anos ou proporcionalmente ao prazo de locação e os gastos com desenvolvimentos logísticos são amortizados em 5 anos.

i) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os passivos circulante e exigível a longo prazo representam os valores conhecidos na data do balanço, incluindo encargos incorridos.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e acrescida de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 120 (R\$240 no exercício). Foi também constituída provisão para contribuição social, à alíquota de 9%, calculada sobre o lucro ajustado para fins tributários.

k) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras da Companhia exige que a administração faça estimativas e estabeleça premissas que afetam os valores reportados nas demonstrações financeiras e notas explicativas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

l) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída em montante suficiente para fazer face a perdas prováveis, baseada na opinião dos advogados do Banco, e está apresentada na rubrica “obrigações fiscais e previdenciárias” no exigível a longo prazo.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2004	2003
Operações compromissadas		
Notas do Banco Central – NBC	-	501
Rendas a apropriar	-	(1)
Subtotal	-	500
Depósitos interfinanceiros	5.280	12.678
Total	5.280	13.178

5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos

a) Composição por utilização:

	2004	2003
Livres - Carteira própria	38.997	25.628
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	31.879	25.473
Letras do Tesouro Nacional – LTN	4.693	-
Debêntures	2.430	-
Ajuste valor de mercado	(5)	68
Ações de companhias abertas	-	81
Ajuste valor de mercado	-	6
Vinculados a Compromissos de Recompra	88.960	14.992
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	41.090	14.954
Letras do Tesouro Nacional – LTN	48.223	-
Ajuste valor de mercado	(353)	38
Vinculados ao Banco Central	30.444	13.067
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	30.423	13.025
Ajuste valor de mercado	21	42
Vinculados a Prestação de Garantias	5.823	4.754
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	5.819	4.742
Ajuste valor de mercado	4	12
Instrumentos Financeiros Derivativos	492	-
Operações de Swap – Diferencial a receber	492	-
Total	164.716	58.441

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003 (Em milhares de Reais)

5. Títulos e Valores Mobiliários--continuação

b) Composição por categoria – disponíveis para venda:

2004					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor da curva (*)	Valor de Mercado	Ganho (perda)
LFT	15/02/2006	10.000	19.952	19.955	3
LFT	17/05/2006	15.000	29.879	29.895	16
LFT	20/06/2007	30.000	59.381	59.422	41
LTN	01/04/2005	50.000	44.891	44.611	(280)
LTN	01/01/2006	10.000	8.025	7.900	(125)
DEBÊNTURES	-	130	2.430	2.441	11
SWAP	-	-	492	492	-
Total			165.050	164.716	(334)

(*) Valor do custo mais rendimentos

2003					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor da curva (*)	Valor de Mercado	Ganho (perda)
LFT	19/05/2004	25.000	41.891	41.999	108
LFT	18/08/2004	9.750	16.302	16.355	53
Ações	-	2.917	87	87	-
Total			58.280	58.441	161

(*) Valor do custo mais rendimentos

O valor de mercado dos títulos é apurado segundo modelo de precificação desenvolvido pela Instituição, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para instrumentos financeiros semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003 (Em milhares de Reais)

6. Operações de Crédito

O saldo de operações de crédito é composto, principalmente, por empréstimos garantidos substancialmente por avais, duplicatas e notas promissórias. Em 30 de junho de 2004 e 2003 a carteira de operações de crédito estava composta da seguinte forma:

a) Composição por vencimento:

Os saldos das operações de crédito analisadas para classificar o risco de crédito, apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2004		2003	
	Valor	% sobre o total da carteira	Valor	% sobre o total da carteira
A Vencer:				
Até 180 dias	78.962	38,30	57.675	50,25
De 181 até 360 dias	46.558	22,58	27.536	24,00
Acima de 360 dias	72.750	35,29	27.077	23,59
	198.270	96,17	112.288	97,84
Vencidos:				
Até 14 dias	3.679	1,79	478	0,42
De 15 a 60 dias	1.847	0,90	449	0,39
Vencidos há mais de 60 dias	2.356	1,14	1.550	1,35
	7.882	3,83	2.477	2,16
Total	206.152	100,00	114.765	100,00

b) Composição por carteira:

	2004			2003
	A vencer	Vencidas	Total	Total
Empréstimos	179.327	7.851	187.178	95.037
Títulos descontados	3.461	10	3.471	1.479
Financiamentos	15.482	21	15.503	18.249
Total da carteira	198.270	7.882	206.152	114.765

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003 (Em milhares de Reais)

6. Operações de Crédito--continuação

c) Composição da carteira por nível de risco e por setor de atividade:

Em 30 de junho de 2004 e 2003, o risco da carteira por setor de atividade, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

	2004										2003
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Setor Privado											
Indústria	909	999	9.189	2.817	27	-	-	-	-	13.941	19.969
Comércio	-	2.175	1.964	2.943	-	-	-	-	-	7.082	3.239
Serviços	3.545	104	6.721	2.524	63	438	-	-	-	13.395	6.857
Pessoas físicas	267	146.464	5.562	8.184	4.593	1.468	962	640	3.594	171.734	84.700
Total da carteira	<u>4.721</u>	<u>149.742</u>	<u>23.436</u>	<u>16.468</u>	<u>4.683</u>	<u>1.906</u>	<u>962</u>	<u>640</u>	<u>3.594</u>	<u>206.152</u>	<u>114.765</u>
Percentual de provisão	-	0,5	1,0	3,0	10,0	30,0	50,0	70,0	100,0		
Provisão requerida	-	749	234	494	468	572	481	448	3.594	7.040	3.475
Provisão constituída	-	749	234	494	468	572	481	448	3.594	7.040	3.475

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2004	2003
Saldos no início do semestre	3.956	2.050
Provisões constituídas	4.144	1.595
Valores baixados e compensados com créditos	(1.060)	(170)
Saldos no fim do semestre	<u>7.040</u>	<u>3.475</u>

O estoque de operações de crédito baixadas e controladas em conta de compensação, em 30 de junho de 2004, correspondia a R\$ 4.904 (R\$ 2.718 em 30 de junho de 2003).

Foram recuperados no semestre, créditos anteriormente baixados contra a provisão, no montante de R\$ 63 (R\$ 2 em 2003).

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

6. Operações de Crédito--continuação

Em 30 de junho de 2004 e 2003 a concentração dos principais devedores era a seguinte:

	2004		2003	
	Valor	% sobre o total da carteira	Valor	% sobre o total da carteira
Principal devedor	2.506	1,22	2.712	2,36
30 maiores devedores	30.956	15,02	28.028	24,42

7. Investimentos em Controlada

BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

	2004	2003
Capital social	5.000	5.000
Patrimônio líquido ajustado	5.458	5.986
Nº de ações possuídas	4.990.000	4.990.000
Lucro líquido	343	450
Participação – %	99,80	99,80
Resultado da equivalência patrimonial	343	449
Investimento baseado na equivalência	5.447	5.974

Com a forte desvalorização cambial ocorrida desde o início de 1999, que alterou o cenário econômico brasileiro, provocando retração no mercado de arrendamento mercantil, a Administração da Instituição optou pela paralisação das atividades de arrendamento mercantil da investida BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e ainda não definiu a sua retomada. Os controladores garantem o suporte financeiro para fazer face às despesas operacionais até a definição quanto a retomada das suas operações.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

8. Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Depósitos

	2004							Acima de 360	Total	2003
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Total			Total
Vencimento em dias										
À Vista	2.940	-	-	-	-	-	-	2.940		969
A prazo	15.132	12.906	1.022	34	15.606	19.929	162.051	226.680		121.781
	18.072	12.906	1.022	34	15.606	19.929	162.051	229.620		122.750

b) Captações no mercado aberto

	2004		2003
	Até 30	Total	Total
Vencimento em dias			
Carteira própria			
LFT	41.000	41.000	-
LTN	47.280	47.280	-
Carteira de terceiros			
LFT	-	-	14.999
	88.280	88.280	14.999

c) Obrigações por empréstimos e repasses

	2004							Acima de 360	Total	2003
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Total			Total
Vencimento em dias										
BNDES	353	338	322	322	487	1.258	5.727	8.807		8.219
FINAME	185	177	166	166	333	999	4.613	6.639		6.730
	538	515	488	488	820	2.257	10.340	15.446		14.949

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

8. Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses -- Continuação

d) Concentração dos depósitos a prazo

	2004		2003	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores depositantes	170.943	75,41	95.245	78,21
20 maiores depositantes	207.182	91,40	112.176	92,11
30 maiores depositantes	220.008	97,06	118.619	97,40
50 maiores depositantes	225.541	99,50	121.577	99,83
100 maiores depositantes	226.680	100,00	121.781	100,00

9. Outras Obrigações Diversas

	2004	2003
Despesas com pessoal	403	213
Despesas administrativas	157	50
Provisão para contingências	268	15
Cheques administrativos	45	9
Aquisição de bens	3	-
Credores diversos – país	4.668	683
Total	5.544	970
Curto Prazo	5.276	955
Longo Prazo	268	15

10. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2004, está dividido em 29.000.000 de ações ordinárias nominativas de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma (28.000.000 em 30 de junho de 2003).

Do lucro líquido apurado no final de cada exercício, 5% são destinados para a constituição da reserva legal.

Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003 (Em milhares de Reais)

10. Patrimônio Líquido--continuação

b) Acordo da Basiléia

Desde 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e legislação complementar. O índice de solvabilidade do Banco, cujo mínimo requerido é de 11%, atingiu em 30 de junho de 2004 14,21% (14,42% em 30 de junho de 2003).

11. Instrumentos Financeiros Derivativos

Riscos e administração de riscos

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez, e o risco de capital. A administração desses riscos é processo que abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo.

Risco de Crédito

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais.

Risco de Mercado

Risco de Mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos diariamente, sendo um dos pilares das decisões estratégicas da organização.

As principais ferramentas de controle de riscos de mercado sobre as quais são aplicados limites operacionais são a análise de sensibilidade, valor em risco e testes de estresse através de cenários. Em adição faz-se simulações e projeções de fluxos futuros para a avaliação da mudança relativa da exposição ao risco. A metodologia adotada para o cálculo do valor em risco utiliza coeficiente de confiança de 99%.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003 (Em milhares de Reais)

11. Instrumentos Financeiros Derivativos--continuação

Risco de Mercado -- continuação

O cálculo de valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de riscos com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico o valor presente do fluxo futuro de caixa é a melhor estimativa do valor de mercado; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros efetua-se o cálculo de valor de mercado.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente através da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo.

São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

Risco de capital

O gerenciamento de risco de capital no Banco busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios, buscando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basiléia). Vide nota explicativa 10.d.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003 (Em milhares de Reais)

11. Instrumentos Financeiros Derivativos--continuação

Derivativos

Os principais instrumentos derivativos utilizados são: Swaps e Futuros. Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Os derivativos por indexador para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de “hedge” estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, em 30 de junho de 2004, são:

Indexador	Operações registradas na CETIP						Operações registradas na BM&F			
	Valor	Curva		Valor de Mercado		Curva		Valor de Mercado		
	Inicial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
CDIxPRE	4.760	5.815	6.098	5.815	6.098	1.565	297.740	1.565	297.740	
PRExCDI	15.095	18.156	17.684	18.156	17.684	-	-	-	-	
	19.855	23.971	23.782	23.971	23.782	1.565	297.740	1.565	297.740	

Os contratos de “Swaps” e futuros, para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de “hedge” estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais em 30 de junho de 2004:

	0-30	31-60	61-90	91-120	121-180	181-360	Acima 360	Total
“Swaps”	3.072	1.829	1.927	1.810	3.367	6.379	1.471	19.855
Futuros-compra	-	1.565	-	-	-	-	-	1.565
Futuros-venda	34.280	-	19.481	34.433	-	111.005	98.541	297.740
	37.352	3.394	21.408	36.243	3.367	117.384	100.012	319.160

Os ganhos e perdas registrados no período, em função da avaliação dos instrumentos financeiros derivativos pelo valor de mercado, conforme requerido pela Circular 3.082 do Banco Central do Brasil, de 30 de janeiro de 2002, estão assim representados:

	Resultado		
	Ganho	Perda	Líquido
“Swaps”	820	(355)	465
Futuros	2.110	(387)	1.723
	2.930	(742)	2.188

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

11. Instrumentos Financeiros Derivativos--continuação

Derivativos--continuação

O valor de mercado dos derivativos foi apurado de acordo com modelo de precificação interno que é estabelecido com base nas taxas médias divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia do exercício, de acordo com a Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F e associações de classe.

Os contratos de derivativos envolvendo operações de “Swaps” e futuros encontram-se registrados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) ou na Bolsa de Mercadoria e Futuros (BM&F), envolvendo taxas prefixadas e mercado interfinanceiro.

Para as operações efetuadas junto à Bolsa de Mercadoria e de Futuros, foram requeridas margens de garantia para as referidas operações, sendo o saldo contábil destas garantias, em 30 de junho de 2004, no montante de R\$ 5.823 (R\$ 4.754 em 30 de junho de 2003).

12. Outras Informações

a) A responsabilidade pela custódia e administração de valores de clientes monta em 30 de junho de 2004 R\$ 211.440 (R\$ 106.104 em 30 de junho de 2003);

b) Transações com partes relacionadas

Os Títulos e Créditos a Receber, Depósitos a Prazo, Despesas Administrativas referentes a serviços técnicos especializados e demais transações entre partes relacionadas são efetuados em condições e taxas contratadas entre as partes, que não diferenciam substancialmente das taxas normais de mercado, levando em conta a presumível ausência de risco.

	2004		2003	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Depósitos à vista	(2.197)	-	(108)	-
Depósitos a prazo	(149.589)	(9.833)	(83.342)	(11.087)
Curto prazo	(10.170)	(589)	(15.738)	(1.629)
Longo prazo	(139.419)	(9.244)	(67.604)	(9.458)
Serviços técnicos especializados	-	(7.181)	-	(4.720)